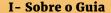


REPÚBLICA DE ANGOLA MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS





### II - Fileiras Produtivas

### III - Segmento da Cadeia Produtiva

### 1. Pedras Preciosas (diamante) e Semi-preciosas

Minerais do grupo da granada, zircão, berilo (esmeralda, água marinha e outras variedades do mesmo grupo), variedade de quartzos, turmalina, ilmenite, entre outros.

### 2. Metais Ferrosos

Ferro, manganês, titânio, crómio.

### 3. Metais Não-Ferrosos

Cobre, chumbo, zinco, volfrâmio, estanho, níquel, cobalto, molibdénio, arsénio.

### 4. Metais Nobres

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO SECTOR MINEIRO

Ouro, prata, platina, platinoides.

### 5. Minerais de Terras Raras

Grupo dos lantanídios e ítrio.

### 6. Minerais Radioativos

Urânio, thório, potássio entre outros.

### 7. Materias de construção

Calcários, dolomites, asfaltite, areias, argilas.

### 8. Rochas Ornamentais

Anortositos, granitos, mármores e entre outros.

### 9. Combustíveis Fósseis sólidos com excepção do Petróleo e Gás

Turfa, lenhite, hulha, antracite, carvão betuminoso, areias betuminosas, asfalto, xistos e entre outros.

### 10. Recursos Minerais Não Metálicos

Quartzo, feldspato, caulino, gesso, barite, diatomito, wolastonite, talco, fluorite, enxofre, cianite, guano, sais de potássio, sal-gema, micas, talco, grafite, asbesto, fosforite, enxofre,bentonite.

### 11. Áquas Minero-Medicinais

Águas minerais e termais.

### IV - Entidades Intervenientes



### I- SOBRE O GUIA

Este Guia de Oportunidades de Investimento tem como objectivo orientar e direccionar o investimento mineiro nos segmentos de negócio que compõe as fileiras produtiva do sector dos recursos minerais no upstream, midstream e no downstream da cadeia de valor, nos termos da Lei nº 31/11, de 23 de Setembro, que aprova o Código Mineiro e demais legislação aplicável.

O presente Guia articula-se com os seguintes instrumentos:

Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 Plano de Desenvolvimento do Sector Mineiro 2018-2022

### II - FILEIRAS PRODUTIVAS

As fileiras produtivas identificadas neste Guia, com raras excepções (diamante e rochas ornamentais), apresentam as suas cadeias de valor pouco desenvolvidas, abrindo espaço para grandes oportunidades de negócio, tanto no "upstream", no "midstream" e no "downstream".

A fileira do diamante e a fileira das rochas ornamentais carecem de mais investimento em todas as fases da cadeia de valor. No caso do diamante o investimento deve ser direcionado no Midstream e Downstream. Nas rochas ornamentais, o segmento de transformação ainda é incipiente, considerando o potencial existente.

Considerando o exposto, conclui-se que as fileiras produtivas dos recursos minerais de Angola, têm um enorme potencial por explorar em todas as suas vertentes, pelo que são convidados os intervenientes nacionais e internacionais a investirem no desenvolvimento das suas múltiplas fileiras.

### III - SEGMENTO DA CADEIA PRODUTIVA



### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

Esta fase primária engloba os segmentos de prospecção e exploração.



### MIDSTREAM (BENEFICIAMENTO)

A etapa de beneficiamento intermédia (midstream), representa o conjunto de acções relativas à agregação de valor ao recurso mineral bruto.



### **DOWNSTREAM (TRANSFORMAÇÂO)**

A parte final (downstream) que inclui a obtenção e comercialização de produtos intermediários e finais, inclui o segmento relativo à indústria transformadora que origina os mesmos e sua posterior comercialização.



# 1º FILEIRA PRODUTIVA DAS PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS

DIAMANTES, GRANADA, ZIRCÃO, BERILO (ESMERALDA, ÁGUA MARINHA E OUTRAS VARIEDADES DO MESMO GRUPO), VARIEDADES DE QUARTZOS, TURMALINA, ILMENITE, ENTRE OUTROS

### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

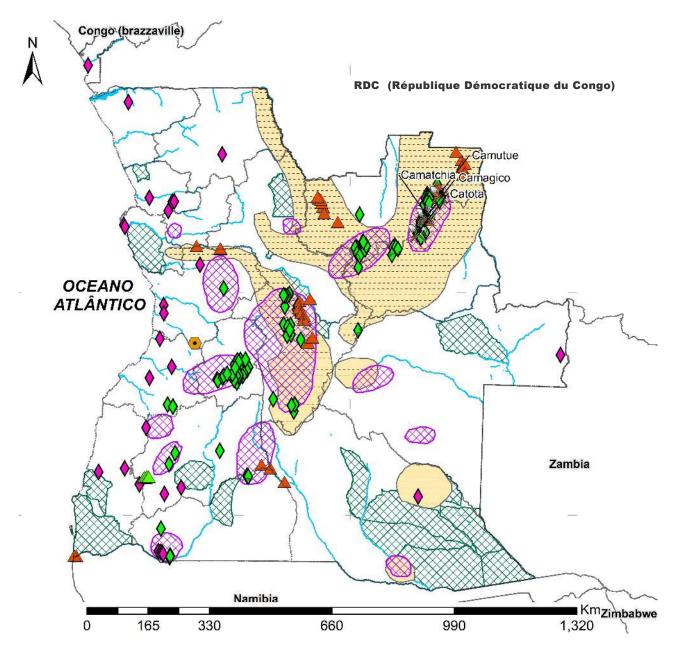
### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

Em Angola, as fontes primárias de diamantes são os kimberlitos, cuja erosão dos mesmos formou os depósitos secundários dispostos em províncias kimberlíticas. As pedras semi-preciosos estão fundamentalmente relacionados com as áreas de ocorrências de pegmatitos, aflorantes nas zonas de falhas existentes entre a faixa costeira, constituída por bacias sedimentares do Mesozóico e a região do interior do país, do embasamento Pré-Cambriano pertencente ao escudo de Angola. Ocorrem também em algumas rochas metamórficas (xistos).

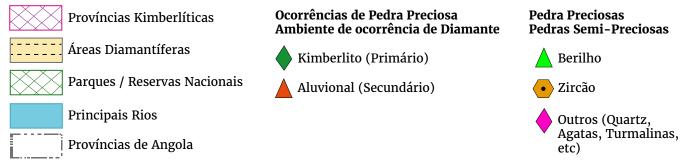
### **PROJECTOS EXISTENTES**

Existem vários projectos de diamantes em exploração nos depósitos primários e secundários, com particular incidência nas províncias da Lunda Sul e Lunda Norte, mas também em Malanje e na província do Bié.

- ▶ Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para prospecção e exploração de pedras preciosas e semi-preciosas.
- ▶ Projectos "Brown field" para a exploração de diamantes primários e secundários.

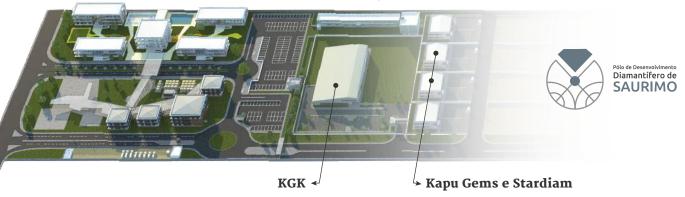


### Legendas



### **MIDSTREAM**

### Fábricas de Lapidação activas no PDDS



▶ **Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo** – tem como o objectivo promover a expansão da actividade de lapidação, joalharia e serviços conexos de apoio à indústria da mineração em Angola.

Dividido em duas Zonas Principais, designadamente:

- Zona Comercial restaurantes, praça de alimentação, bancos, repartições fiscais, escritórios, centro de convenções, escola técnico-profissional, posto médico, parque de estacionamento e edifício para acomodação com 90 quartos
- Zona Industrial com 3 fábricas de lapidação, 1 Centro de Formação de Lapidação e Avaliação de Diamantes, 20 lotes de diferentes dimensões para a implantação de fábricas de lapidação e indústrias de apoio ao ramo da mineração.

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Lapidação de diamantes brutos.

### **DOWNSTREAM**

### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**

▶ Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream.

INCENTIVOS E ISENÇÕES							
Descrição	Upstream	Midstream	Downstream				
Isenção de pagamento de imposto sobre o rendimento (artigo 247.°, da Lei nº 31/11, de 23 de Setembro, que aprova o Código Mineiro)	<b>√</b>						
Isenção de importação e exportação de equipamento destinados as operações mineiras (artigos 269°. 271°, 273° e 274° da Lei n° 31/11, de 23 de Setembro, que aprova o Código Mineiro)	<b>√</b>	<b>√</b>	<b>√</b>				
Política de comercialização de diamantes mais atractiva (60% da produção é vendida pelos produtores a empresas indicadas ou por elas detidas e 20% da produção é vendida preferencialmente as lapidadoras nacionais) — Decreto Presidencial nº 175/18, de 27 de Julho.	<b>√</b>	<b>√</b>					
Infraestruturas existentes (estradas, caminhos de ferro, aeroporto, etc)	<b>V</b>						
Disponibilidade de informação geológica	<b>V</b>						
Apoio institucional para a viabilização dos projectos	$\checkmark$						
Demais isenções e incentivos aplicáveis							
<ul> <li>Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo</li> <li>Incentivos fiscais definidos para a Zona C – Lei nº 10/18 de 26 de Junho.</li> <li>Estatuto de Zona Franca.</li> <li>Central híbrida de produção de energia eléctrica e central de tratamento e distribuição de água</li> </ul>		<b>√</b>					



FILEIRA
PRODUTIVA
DOS METAIS
FERROSOS

# 3

### 2. FILEIRA PRODUTIVA DOS METAIS FERROSOS

### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

Em Angola, os principais depósitos de minerais ferrosos e não ferrosos estão concentrados nas regiões Centro-Norte e Centro-Sul do país onde são verificadas rochas aflorantes/expostas. No entanto, de acordo com os dados da aerogeofísica, existe potencial geológico-mineiro nas zonas cobertas pelas areias do Kalahari, conforme marcados pelos Domínios Geológicos.

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para prospecção e exploração.

### **MIDSTREAM**

### **PROJECTOS EXISTENTES**

 Existência de algumas unidades de beneficiamento.

### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**

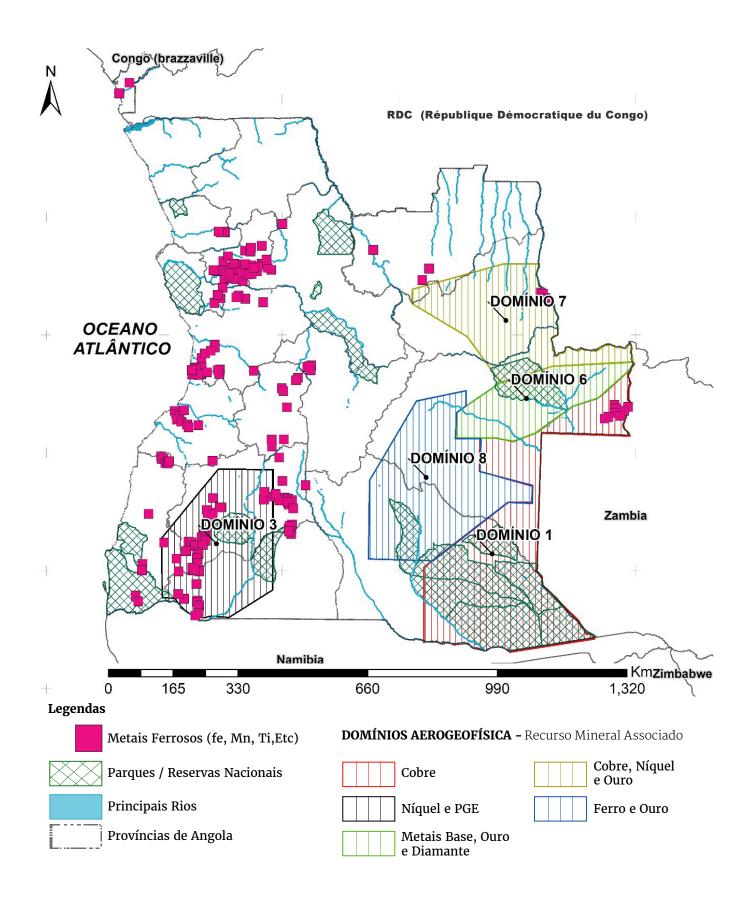
- Unidades de beneficiamento (construção de siderurgias).
- Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do midstream.

### **DOWNSTREAM**

### **PROJECTOS EXISTENTES**

▶ Existência de algumas unidades de transformação.

- ▶ Unidades de transformação.
- ▶ Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream.





COBRE, CHUMBO, ZINCO, VOLFRÂMIO, ESTANHO, NÍQUEL, COBALTO, MOLIBDÉNIO, ARSÉNIO

NÃO FERROSOS



### 3. FILEIRA PRODUTIVA DOS METAIS NÃO FERROSOS

### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

Os principais depósitos de metais básicos localizam-se ao longo das províncias próximas ao litoral e no interior do país, com especial destaque para o complexo básico do Cunene onde as rochas ultrabásicas, potenciais portadoras de minerais contendo Cr, Ni, Pt, Ti, ocorrem ao redor deste enorme maciço. O Complexo do Cunene que se estende até ao Norte da Namíbia, tem quase a mesma idade que os grandes complexos similares de Great Dyke (Zimbabwe) e Bushveldt (África do Sul), este último conhecido pelas suas enormes reservas de Ni e Cr.

### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**

- Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para prospecção e exploração.
- ▶ Extensão do copperbelt em Angola, na província do Cuando Cubango (1/3 do total do depósito).

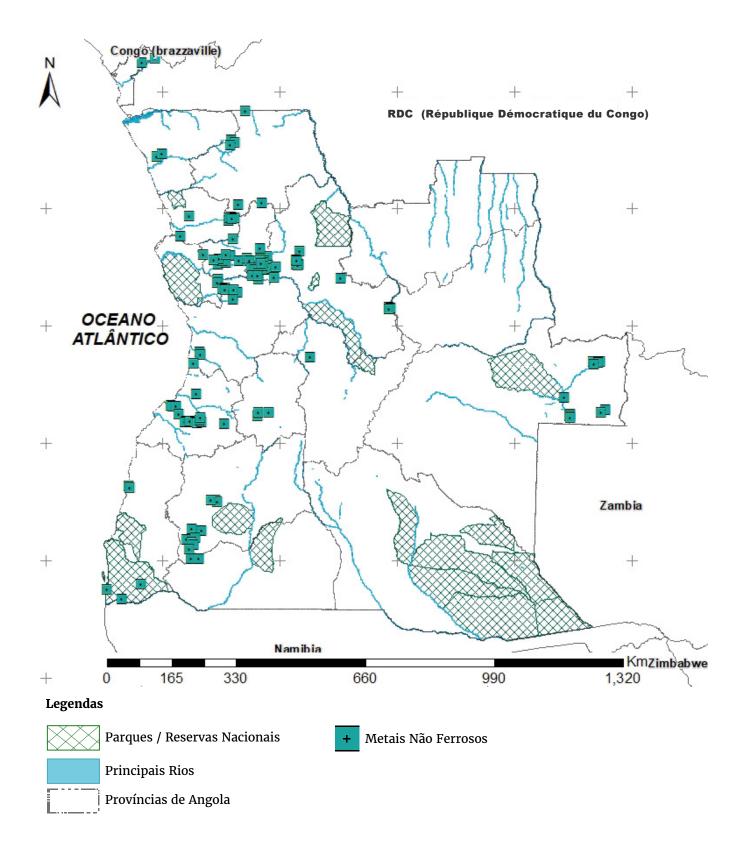
### **MIDSTREAM**

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

 Unidades de tratamento e beneficiamento.

### DOWNSTREAM

- Unidades de transformação.
- ▶ Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream.





4°
FILEIRA
PRODUTIVA
DOS METAIS
NOBRES

## 4. FILEIRA PRODUTIVA DOS METAIS NOBRES

### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

Angola apresenta um enorme potencial de depósitos auríferos (greenstone belts) e platinóides, distribuídos nas suas formações mais antigas aflorantes que fazem parte dos antigos cratões do Pré-Câmbrio, hoje subdivididos em vários escudos.

As rochas ultrabásicas (dunitos), ocorrentes a Norte da Huíla, na localidade de Nhonhoca a 55 km da Huíla e próximo do Carbonatito de Tchivira, apresentam valores elevados de Cr e Ni. Após estudos detalhados poderão eventualmente desenvolver-se para depósitos importantes de Cr, Ni e platinóides.

### PROJECTOS EM FASE DE PROSPECÇÃO - EXPLORAÇÃO

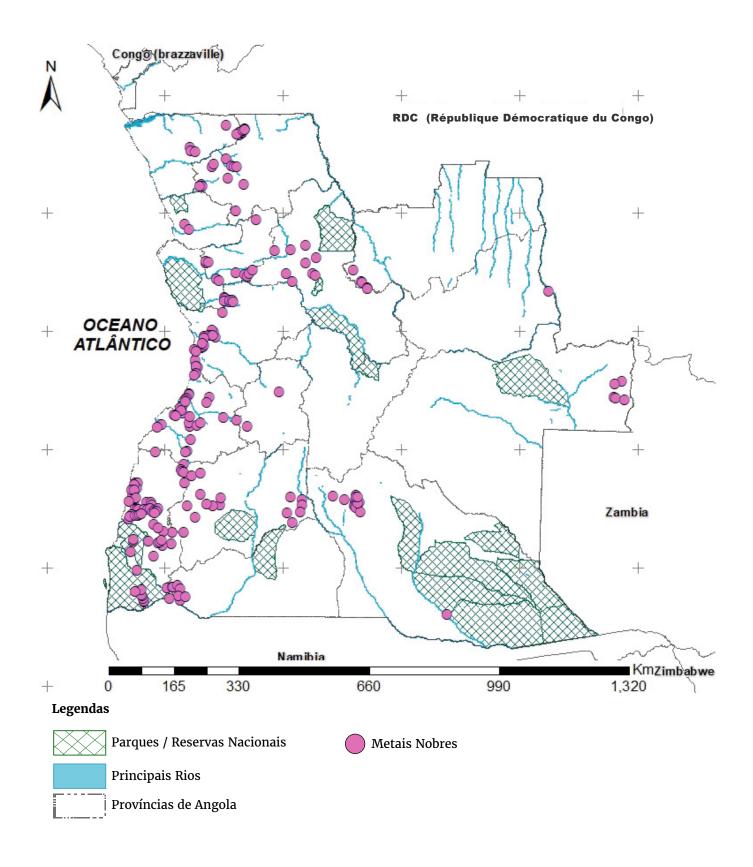
▶ Projectos de prospecção e exploração de ouro nas províncias de Cabinda, Huíla, Huambo, Bengo, Uíge, Cuanza Norte e Bié.

### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**

- ▶ Projectos auríferos em prospecção e exploração, passíveis de investimento.
- ▶ Áreas de enorme potencial geológico-mineiro para a prospecção e exploração de ouro, prata e platinóides.

### **DOWNSTREAM**

- Unidades de transformação.
- ▶ Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream.







### 5. FILEIRA PRODUTIVA DOS MINERAIS DE TERRAS RARAS

### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

Angola apresenta um enorme potencial de rochas carbonatíticas mineralizadas ou potencialmente mineralizadas em ETRs, concentrados essencialmente no Centro-Sul do país, no cruzamento de alinhamentos tectónicos profundos do Pré-Câmbrio, reactivados no Mesozóico, com as direcções NE-SO e O-E, reactivados na era do Mesozoico durante a abertura do Oceano Atlântico.

Angola tem o potencial para se firmar como um dos maiores produtores e fornecedores de minerais de elementos de terras raras e seus derivados. É nesta região onde estão localizados os Projectos tais como o Longonjo, NioBonga Quilengues, todos em carbonatitos.

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

• Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para prospecção e exploração.

### **MIDSTREAM**

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

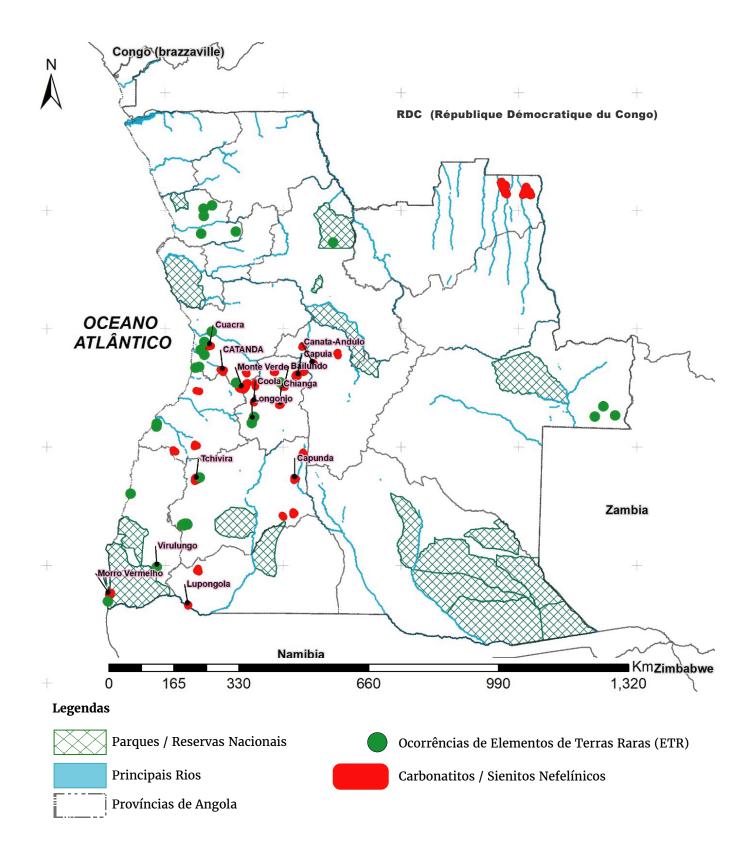
Unidades de beneficiamento.

### DOWNSTREAM

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

▶ Unidades de transformação.

Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream.





# FILEIRA PRODUTIVA DOS MINERAIS DE ELEMENTOS RADIOATIVOS

### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

Os minerais de elementos radioactivos estão associados as rochas graníticas, sienitos nefelínicos, argilitos e carbonatitos.

### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**

• Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para prospecção e exploração.

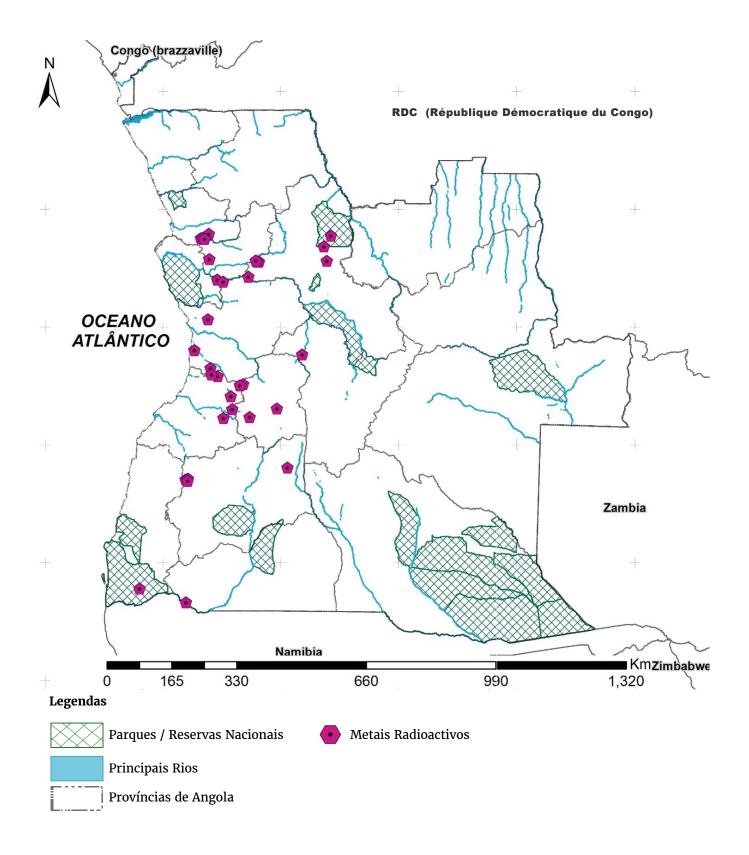
### **MIDSTREAM**

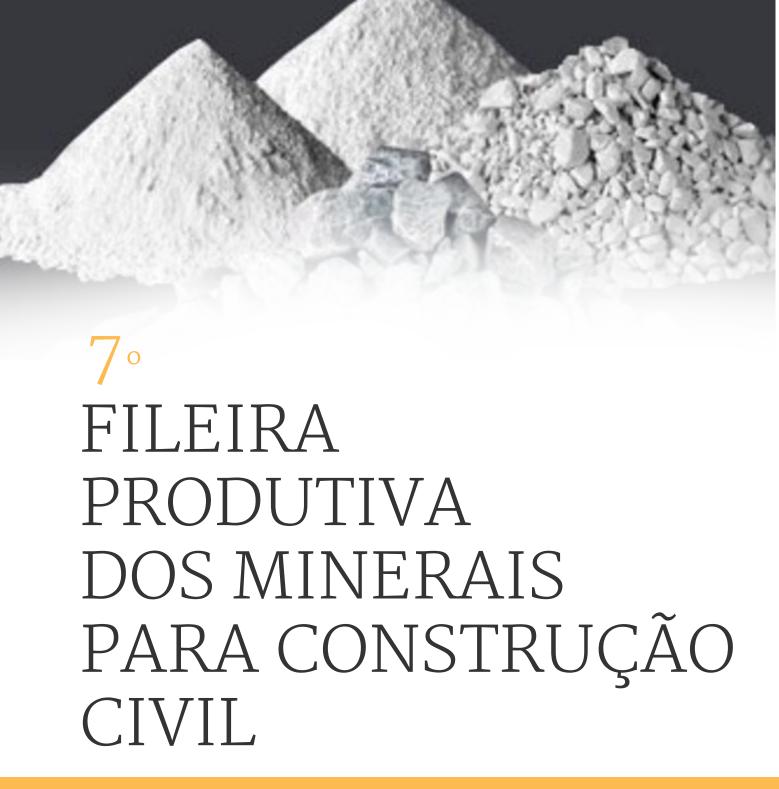
### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**

 Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para prospecção e exploração.

### **DOWNSTREAM**

- ▶ Unidades de transformação.
- ▶ Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream.





# 7. FILEIRA PRODUTIVA DOS MINERAIS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

Os minerais aplicados à construção civil encontram-se em toda a extensão do território angolano.

### PROJECTOS EM FASE DE PROSPECÇÃO - EXPLORAÇÃO

▶ Vários projectos em exploração em várias províncias do País.

### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**

• Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para prospecção e exploração.

### **MIDSTREAM**

### **PROJECTOS EXISTENTES**

▶ Existência de unidades de tratamento e beneficiamento.

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

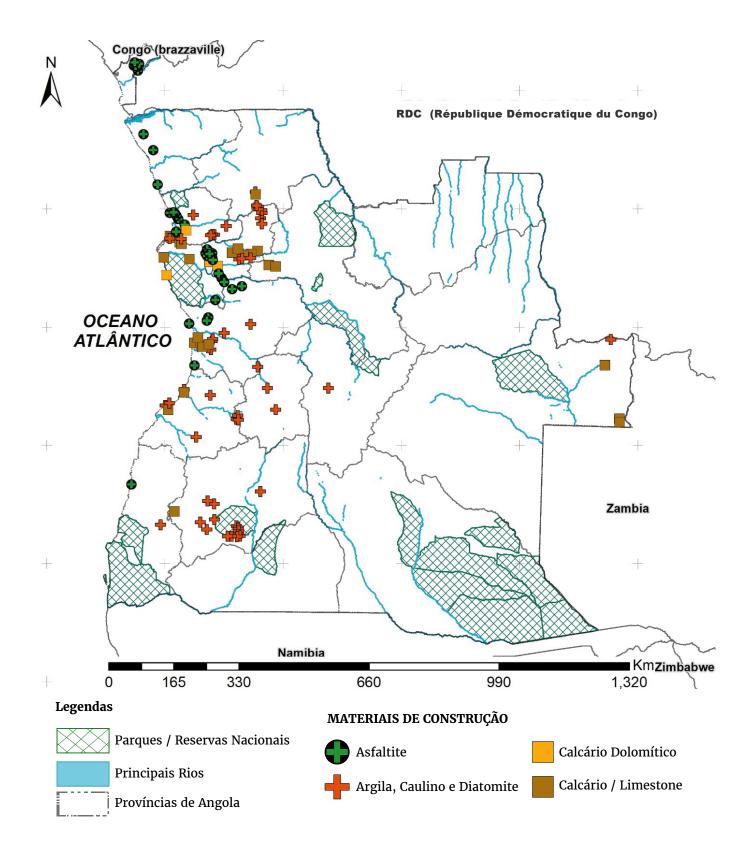
 Unidades de tratamento e beneficiamento.

### **DOWNSTREAM**

### **PROJECTOS EXISTENTES**

 Existência de algumas unidades de transformação.

- Implementação de fábricas de construção de material para construção civil.
- Utilização da asfaltite na construção de estradas.
- ▶ Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream.





# FILEIRA PRODUTIVA DAS ROCHAS ORNAMENTAIS



### 8. FILEIRA PRODUTIVA DAS ROCHAS ORNAMENTAIS

### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

Os afloramentos de rochas ornamentais ornamentais estão distribuídos em quase toda a extensão territorial, com excepção a zona Sudeste de Angola.

Especial interesse desponta aqui o maior maciço de rochas básicas existente no planeta (45.000 Km²), o Complexo do Cunene, fonte das mais variadíssimas espécies de rochas típicas da região como o Anortosito (comercialmente denominado Granito Negro Angola), a Sodalita (comercialmente designado Blue & Night) e mais adiante, os Mármores na Província do Namibe.

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

• Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para prospecção e exploração.

Excepcionais oportunidades de negócio em toda a fileira devido ao enorme potencial da região, onde desenvolver-se-á uma indústria secular regional de rochas ornamentais e segmentos de indústrias periféricas de apoio às indústrias de rochas ornamentais.

### **MIDSTREAM**

### **PROJECTOS EXISTENTES**

▶ Existência de algumas unidades de tratamento e beneficiamento.

### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**

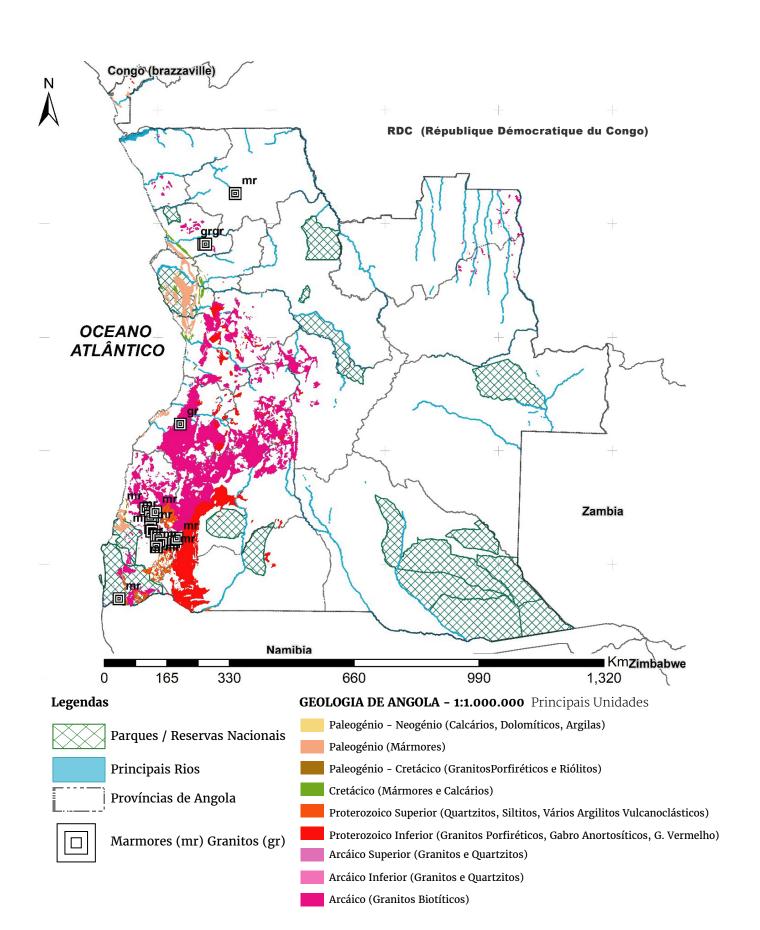
Unidades de tratamento e beneficiamento.

### DOWNSTREAM

### PROJECTOS EXISTENTES

► Existência de algumas unidades de transformação.

- ▶ Implementação de novas unidades de transformação.
- ▶ Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream.





### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

A ocorrência de combustíveis fósseis sólidos e em estado de transição de sólido para líquido, é maioritariamente associada às bacias sedimentares de desenvolvimento terrígeneo e marinho, onde foi decomposto material orgânico, em especial de origem vegetal. O material como o asfalto e areias/ rochas bituminosas, encontra-se no litoral, com prevalência para as Províncias do Bengo e Cabinda, enquanto que o carvão vegetal ocorre em bacias do interior, como nas regiões de Malanje e do Moxico.

### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**

• Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para prospecção e exploração.

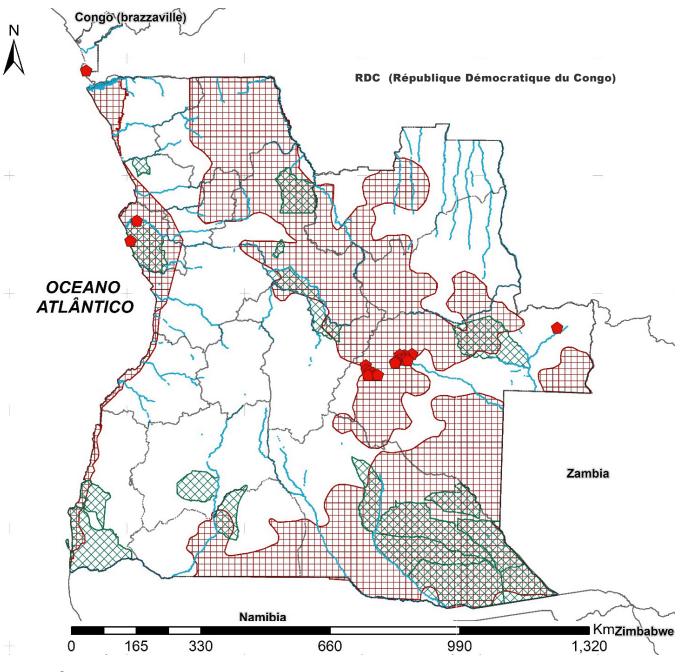
### MIDSTREAM

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

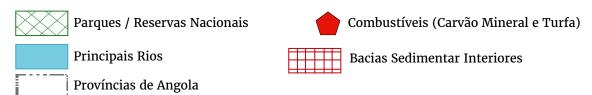
- Unidades de transformação.
- ▶ Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream.

### DOWNSTREAM

- ▶ Unidades de transformação.
- ▶ Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream.



### Legendas





QUARTZO, FELDSPATO, CAULINO, GESSO, BARITE, DIATOMITO, WOLASTONITE, TALCO, FLUORITE, ENXOFRE, CIANITE, GUANO, SAIS DE POTÁSSIO, SAL-GEMA, MICAS, TALCO, GRAFITE, ASBESTO, FOSFORITE, ENXOFRE, BENTONITE

### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

As ocorrências dos recursos minerais não metálicos estão associadas as unidades sedimentares ao longo das zonas costeiras, bem como em áreas planálticas com ocorrências de rochas intermédias (carbonatitos ou rochas sedimentares antigas) que sofrem intemperismo resultando na neoformação e acumulação desses minerais.

As três (3) bacias sedimentares angolanas (Bacia do Congo, Bacia do Cuanza, Bacia do Namibe) concentram toda a espécie de minerais evaporíticos fruto do desenvolvimento dessas bacias desde a abertura do atlântico até ao presentes dias. Ocorrem depósitos naturais de fosfatos nas províncias de Cabinda e do Zaire, assim como de guano ao longo da extensa faixa costeira de Angola, em especial no Sumbe. O gesso e grafita ocorrem essencialmente nas províncias de Benguela e do Namibe.

### PROJECTOS EM FASE DE PROSPECÇÃO - EXPLORAÇÃO

- ▶ Outorga de direitos mineiros a uma multinacional de construção civil Litoral do Lobito.
- ▶ Prospecção e exploração de calcários e dolomitos ao longo da faixa costeira de Angola e em áreas sedimentares do interior.

- Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para a prospecção e exploração de bentonita para o apoio à indústria petrolífera e sal-gema na província do Namibe.
- ▶ Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para a prospecção e exploração de fosfatos, grafite e variedades de quartzo industrial entre outros.

### **MIDSTREAM**

### **PROJECTOS EXISTENTES**

▶ Existência de unidades de tratamento e beneficiamento de alguns minerais industriais.

### **OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO**

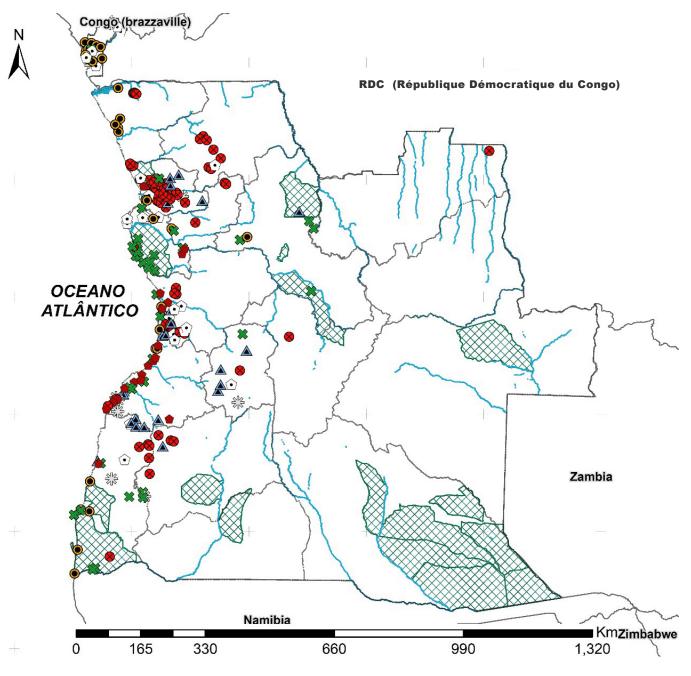
▶ Unidades de tratamento e beneficiamento (calcário dolomítico).

### **DOWNSTREAM**

### **PROJECTOS EXISTENTES**

▶ Existência de unidades de transformação.

- Desenvolvimento de fábricas de produtos químicos e alimentar (sal-gema).
- ▶ Desenvolvimento da indústria óptica (quartzo) e de chips (areias siliciosas).
- Desenvolvimento da indústria de microelectrônica (grafeno).
- Desenvolvimento da indústria de material de construção (gessos, asbestos, calcário).
- Desenvolvimento da indústria de fertilizantes (guano, fosfatos, , calcário).
- Desenvolvimento da indústria cerâmica e química (caulinos).
- ▶ Implementação de centrais logísticas de apoio ao segmento do downstream (insumos para a actividade agrícola interna).



### Legendas





110

# FILEIRA PRODUTIVA ÁGUAS MINERO MEDICINAIS

# FILEIRA PRODUTIVA DAS ÁGUAS MINERO-MEDICINAIS (ÁGUAS MINERAIS E TERMAIS)

### **UPSTREAM (PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO)**

### INFORMAÇÃO GEOLÓGICA

As águas minero-medicinais e termais surgem no decorrer da última fase do magmatismo, como hidrotermas, muitas vezes com minerais diluídos (exemplo sulfatos), com temperaturas acima da temperatura ambiente. Ocorrências conhecidas estão identificadas na Conda (Provícia do Cuanza Sul) e no Alto Hama (Província do Huambo).

### OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

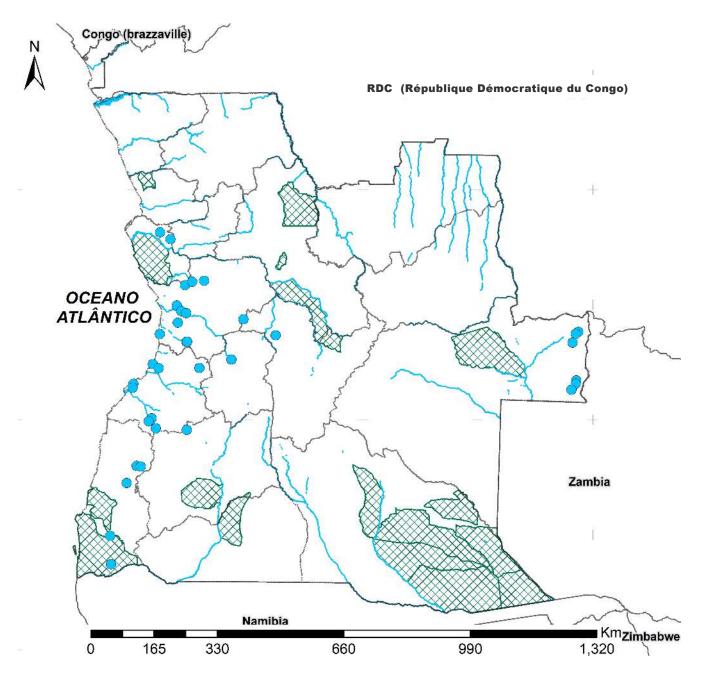
♠ Áreas de elevado potencial geológico-mineiro para exploração de águas minero-medicinais e termais..

### **DOWNSTREAM**

### **PROJECTOS EXISTENTES**

▶ Instâncias de águas termais na região centro sul do País.

- ▶ Implementação e desenvolvimento da indústria de águas minero-medicinais.
- ▶ Implementação de instâncias termais.
- Fomento do eco-turismo e saúde.



### Legendas



Províncias de Angola

### **INCENTIVOS E ISENÇÕES**

FILEIRA PRODUTIVA DAS PEDRAS SEMI-PRECIOSAS

FILEIRA PRODUTIVA DOS METAIS FERROSOS

FILEIRA PRODUTIVA DOS METAIS NÃO FERROSOS

FILEIRA PRODUTIVA DOS METAIS NOBRES

FILEIRA PRODUTIVA DOS MINERAIS DE TERRAS RARAS

FILEIRA PRODUTIVA DOS MINERAIS DE ELEMENTOS RADIOATIVOS

FILEIRA PRODUTIVA DOS MINERAIS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

FILEIRA PRODUTIVA DAS ROCHAS ORNAMENTAIS

FILEIRA PRODUTIVA DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS SÓLIDOS

FILEIRA PRODUTIVA DOS RECURSOS MINERAIS NÃO METÁLICOS

FILEIRA PRODUTIVA DAS ÁGUAS MINERO-MEDICINAIS

Descrição	Upstream	Midstream	Downstream	
Isenção de pagamento de imposto sobre o rendimento (artigo 247.°, da Lei nº 31/11, de 23 de Setembro, que aprova o Código Mineiro)	$\checkmark$			
Isenção de importação e exportação de equipamento destinados as operações mineiras (artigos 269º. 271º, 273º e 274º da Lei nº 31/11, de 23 de Setembro, que aprova o Código Mineiro)	<b>√</b>	<b>√</b>	<b>√</b>	
Infraestruturas existentes (estradas, caminhos de ferro, aeroporto, etc)		$\checkmark$	$\checkmark$	
Disponibilidade de informação geológica	<b>V</b>	$\checkmark$	$\checkmark$	
Apoio institucional para a viabilização dos projectos			$\checkmark$	
Demais isenções e incentivos aplicáveis	<b>√</b>	$\checkmark$	$\checkmark$	

### **ENTIDADES INTERVENIENTES**

### MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS (MIREMPET)

Endereço: Avenida 4 de Fevereiro n.º 105,

C.P.: 1279-C, Luanda - Angola **Telefone:** (+244) 226 421 396 **Email:** geral@mirempet.gov.ao **Website:** www.mirempet.gov.ao

### INSTITUTO GEOLÓGICO DE ANGOLA (IGEO)

Endereço: Rua nº 311, Cidade do Kilamba

Luanda - Angola

**Telefone:** (+244) 923 555 036 **Email:** contactos@igeo.gov.ao

Website: www. igeo.co.ao

### AGÊNCIA NACIONAL DE RECURSOS MINERAIS (ANRM)

Endereço: Rua C Sector B Q6 Nº 72, Talatona

Luanda - Angola

Telefone: (+244) 222 016 085

(+244) 922 727 279

Email: geral@anrm.gov.ao

Website: www.anrm.gov.ao

### EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES (ENDIAMA E.P.)

**Endereço:** Rua Major Canhangulo, Nº 100

Luanda - Angola

**Telefone:** (+244) 222 334 585 / 222 396 597

Email: endiama.invest@endiama.co.ao

Website: www.endiama.co.ao

## EMPRESA DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA (SODIAM E.P.)

Endereço: Rua Rainha Ginga, Nº 87, 7º A

Luanda- Angola

**Telefone:** (+244) 924 156 986 **Email:** geral@sodiam.co.ao

Website: www.sodiam.co.ao

